



TEMA:

**Diálogo e Paz: Um caminho
para a celebração da democracia**

ANEXO I

TEXTO-BASE PARA A REDAÇÃO: “Diálogo e Paz: um caminho para a celebração da Democracia”

Imagine um diálogo entre duas pessoas que têm ideias diferentes sobre um assunto. Uma delas acredita que está certa. A outra também. E talvez as duas tenham bons motivos para sua forma de pensar.

Situações assim fazem parte da nossa vida e acontecem o tempo todo. Acontecem em casa, na escola, com nossos amigos, nas redes sociais e em tantos outros espaços em que convivemos com pessoas com experiências, opiniões, valores e maneiras de enxergar o mundo diferentes das nossas.

Mas o que fazemos quando discordamos? Às vezes tentamos convencer o outro de que ele está errado. Deixamos de ouvi-lo. Transformamos a diferença de opinião em uma briga ou até em um ataque pessoal. Mas também podemos escolher outro caminho: ouvir, perguntar, tentar compreender e apresentar nossas ideias e opiniões com respeito.

É neste ponto que o diálogo ganha importância, pois dialogar não significa concordar com tudo ou abrir mão daquilo em que acreditamos, mas sim reconhecer que outras pessoas também têm o direito de pensar, falar e participar. E para dialogar precisamos estar dispostos a ouvir antes de responder e compreender que podemos discordar de uma ideia sem que o outro se torne nosso inimigo.

Nesse sentido, a escuta e a empatia são muito importantes, pois escutar é mais do que esperar a nossa vez de falar: é tentar compreender o que o outro está dizendo. Ter empatia é fazer um esforço para enxergar uma situação também a partir da experiência de outra pessoa, mesmo que continuemos discordando dela.

Podemos discordar e ainda assim continuar respeitando. Podemos defender nossas convicções sem desrespeitar as convicções dos outros. A tolerância não significa concordar com tudo, mas sim reconhecer que outras pessoas também têm o direito de pensar, falar e participar, mesmo quando suas escolhas são diferentes das nossas.

Mas o que tudo isso tem a ver com democracia e eleições? Bom, nas eleições, as diferenças ficam ainda mais visíveis. As candidatas e candidatos apresentam suas propostas, os partidos defendem diferentes ideias e cada eleitor e eleitora escolhe quem considera mais preparado para representá-lo. É natural que as pessoas façam escolhas diferentes.

Uma pessoa pode apoiar um candidato enquanto seu amigo apoia outro. Ela pode discordar de uma proposta e concordar com outra. Pode inclusive mudar de opinião durante uma campanha ou continuar defendendo a mesma escolha. Tudo isso faz parte da democracia.

Mas você já pensou que seu papel na democracia começa muito antes de votar e participar de uma eleição?

O voto é uma das formas mais importantes de participação democrática. Por meio dele, escolhemos nossos representantes e contribuimos com a definição dos rumos da sociedade.

**TEMA:**

**Diálogo e Paz: Um caminho
para a celebração da democracia**

Mas participamos da democracia de muitas formas: quando discutimos a solução de um problema da escola, quando nos organizamos para defender uma ideia, quando participamos de um projeto, quando nos posicionamos sobre um problema da comunidade ou quando ajudamos a construir uma solução coletiva. Tudo isso é participar da democracia! E quando falamos em paz, não estamos falando de uma sociedade em que todos concordam, e sim de uma sociedade em que todos trabalham juntos, respeitando todas as contribuições dadas.

O projeto Diálogo e Paz, do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, parte justamente dessa ideia: podemos ter opiniões diferentes, defender propostas diferentes e fazer escolhas diferentes sem deixar de respeitar uns aos outros.

A democracia é celebrada nas eleições, quando cada cidadã e cidadão podem exercer livremente seu direito de escolher seus representantes. Mas ela é construída diariamente por cada um de nós nas nossas relações, nas nossas escolhas e no modo como escolhemos conviver com as diferenças.

Agora é com você.

Você já viveu uma situação em que uma conversa ajudou a resolver um conflito? Já mudou de opinião depois de ouvir alguém? Já presenciou uma discussão nas redes sociais que poderia ter sido diferente se as pessoas tivessem parado para ouvir umas às outras? O que significa, para você, participar de uma democracia? E qual pode ser o seu papel nessa construção?

A partir dessas reflexões, escreva uma redação sobre o tema “Diálogo e Paz: um caminho para a celebração da Democracia”.

Você pode refletir sobre o papel da juventude e da cidadania na construção de uma sociedade mais justa, sobre a importância do voto como instrumento de participação, representatividade e transformação social ou ainda sobre como a escuta, a empatia e o respeito à pluralidade de ideias podem fortalecer a convivência entre as pessoas.

Utilize situações que fazem ou já fizeram parte da sua vida: sua família, sua escola, seus amigos, sua comunidade, as eleições e as redes sociais. Use exemplos que conhece, situações que já viveu ou observou e, principalmente, apresente suas próprias ideias sobre como o diálogo, o respeito e a participação podem contribuir para fortalecer a democracia e fazer dela uma verdadeira celebração da cidadania.